



Laboratório de Inovação
do Tribunal de Justiça do
Estado do Ceará

Lampejos de
**Direito
Visual**

**DESIGN JURÍDICO, DIREITO
VISUAL E LINGUAGEM SIMPLES**



Pensamento em Design:

DESIGN THINKING

É uma abordagem para resolver problemas de forma inovadora e criativa que coloca o ser humano no centro do processo. O Design Thinking foca na empatia, colaboração e experimentação para criar soluções mais eficazes e criativas, adequadas às reais necessidades dos usuários do produto ou serviço.

Ele pode ser utilizado em diversos campos: desde o desenho de produtos até na melhoria do atendimento ao público e na eficiência interna de tribunais.

Como aplicar o design thinking?

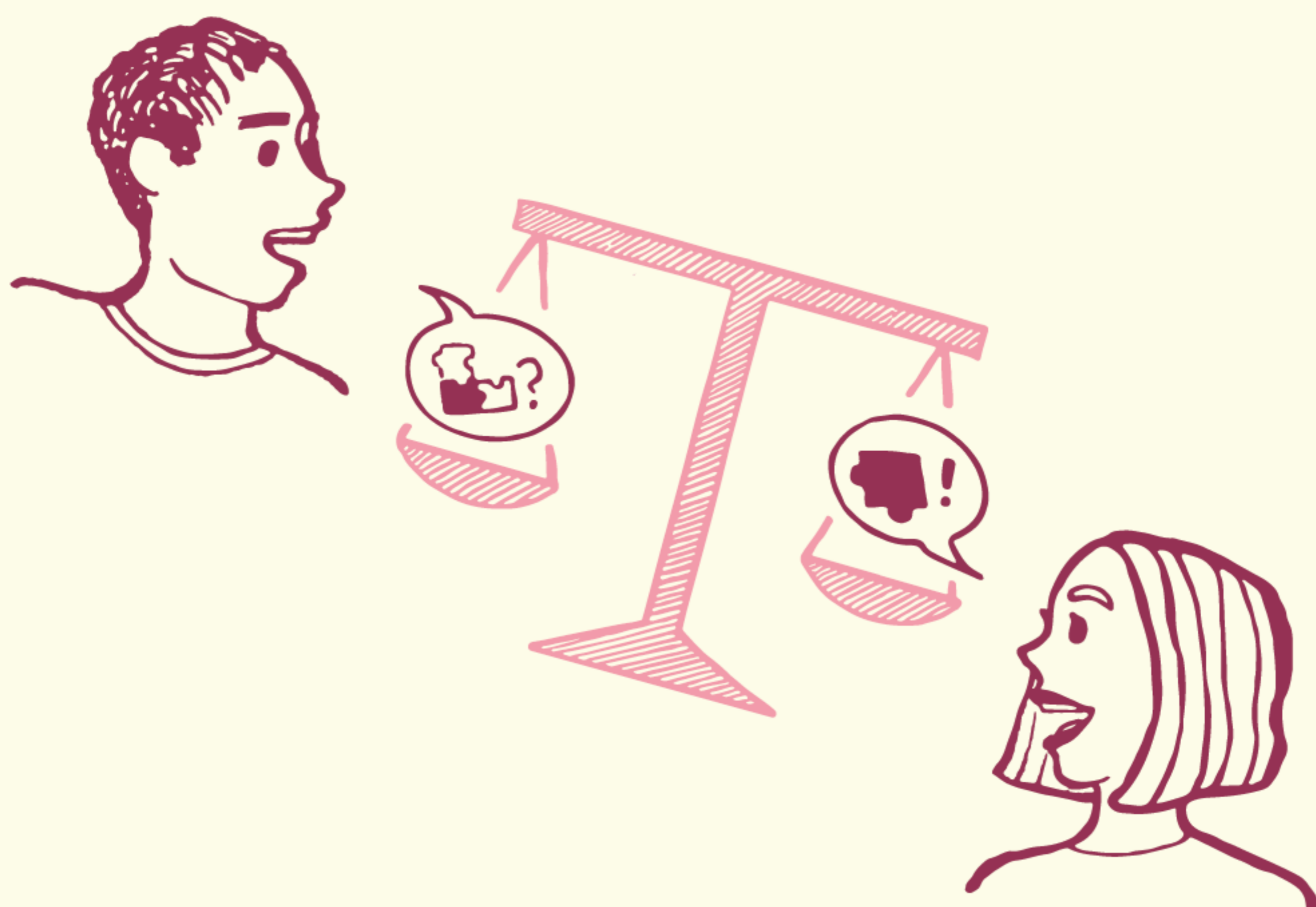


Design Jurídico:

LEGAL DESIGN

O Legal Design é a aplicação dos princípios de Design Thinking ao campo do Direito: ou seja, é uma forma de resolver problemas jurídicos que prioriza o cliente ou cidadão, de maneira efetiva e criativa.

Seu objetivo é criar serviços e documentos jurídicos que sejam mais centrados no ser humano, acessíveis e fáceis de entender.



Nos tribunais, o Legal Design pode ser usado para transformar processos burocráticos em experiências mais simples e compreensíveis, sempre levando em conta as necessidades e limitações do usuário final.

Linguagem simples:

Um documento pode ser esteticamente agradável, mas se for complexo demais, falha na sua missão de informar. Para que a comunicação seja eficaz, a clareza é essencial – e é aí que entra a Linguagem Simples.

Linguagem Simples é uma técnica de comunicação com propósito. Com ela, a redação e a estrutura são tão claras que as pessoas destinatárias conseguem facilmente:



Usar a informação que entenderam



Entender o que encontraram



Encontrar o que precisam

Nos tribunais, a Linguagem Simples é uma ferramenta fundamental para garantir que cidadãos, independentemente de sua formação ou nível educacional, possam compreender decisões judiciais, sentenças e documentos oficiais. No fim das contas, isso promove maior transparência e acessibilidade, facilitando o acesso à justiça para todas as pessoas.

Direito Visual

VISUAL LAW

O Direito Visual é uma sub-área ou uma das formas de aplicar o Legal Design. Usando **elementos visuais** como infográficos, ícones e diagramas, essa técnica tem o intuito de comunicar informações jurídicas de maneira mais clara e direta.



Nos tribunais, o Direito Visual pode ser aplicado em citações e intimações, de modo a tornar aquelas informações processuais mais acessíveis e melhorar a compreensão do cidadão envolvido no processo.



Experiência do Usuário:

A Experiência do Usuário se refere à percepção e interação que uma pessoa tem ao utilizar um serviço ou sistema – o qual deve ser atrativo e empático. Em um tribunal, isso inclui a facilidade com que o público consegue receber atendimento físico ou virtual, por exemplo.



Garantir uma boa UX é muito importante para que o usuário tenha uma experiência positiva, intuitiva e sem barreiras no uso dos serviços judiciais.

SABIA QUE...

25% DOS BRASILEIROS SÃO ANALFABETOS FUNCIONAIS

12% DOS BRASILEIROS SÃO ALFABETIZADOS PROEFICIENTES

A inclusão é essencial!

Gostou do conteúdo? Quería ver como funciona na prática? Veja exemplos no Judiciário cearense.





**Laboratório de Inovação
do Tribunal de Justiça do
Estado do Ceará**



TJCE

**Tribunal de Justiça
do Estado do Ceará**